



## Decisão 02481/2024-7 - 1ª Câmara

**Processo:** 05505/2002-9

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Admissão

**UG:** PMA - Prefeitura Municipal de Anchieta

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** IRACEMA RIGO RAMOS

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – ADMISSÃO – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a admissão do servidor, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

**A RELATORA EXMA. SRA. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

#### **RELATÓRIO**

Trata-se da **ADMISSÃO** de pessoal pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA**, com base no **Edital de Concurso Público n.º 003/1999**.

A interessada foi nomeada para o cargo efetivo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, conforme **DECRETO N.º 102/2000**, tomou posse e entrou em exercício em 31/03/2000.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 02514/2024-8**, a área técnica sugere o registro, conforme o trecho a seguir:

[...]

#### **2. DA ANÁLISE**

Conforme em fl. 04 do evento 03 dos autos eletrônicos do Processo Principal TC 5.263/2002, foram disponibilizadas inicialmente **280 (duzentas e oitenta) vagas** para o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**.

Conforme consta em fl. 14 do evento 03 destes autos eletrônicos, não há comprovação da publicação da presente nomeação e de outros atos pertinentes ao Edital 03/199, entretanto, em face de terem já transcorridos mais de 24 anos desde a posse da servidora, entende-se desnecessária tal comprovação.

Compulsando-se o acervo processual, vislumbra-se que os itens elencados para a regularização do feito encontram-se acostados nos autos em fls. 05/07 e 10/13 do evento 03 de acordo com as exigências do artigo 11 da Instrução Normativa 31/2014 e do Edital 03/1999 que regula o Concurso Público em análise.

### **3. CONCLUSÃO**

Por todo exposto, entende-se que foram preenchidos todos os requisitos, assim como a ordem rigorosa de classificação, estando a presente admissão em condições de receber o competente **REGISTRO** nesta Corte de Contas.

[...]

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer n.º 03048/2024-5**, do Procurador Luis Henrique Anastácio da Silva, manifestou-se no mesmo sentido.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

**Relatora**

#### **1. DECISÃO TC- 2481/2024-7:**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas, em:

**1.1. REGISTRAR** o **DECRETO N.º 102/2000**, por meio do qual foi nomeada a Sra. **IRACEMA RIGO RAMOS**, para ocupar o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, com posse e exercício em **31/03/2000**;

**1.2. DETERMINAR** à **PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA** que instrua o processo do interessado com cópia da respectiva decisão de registro.

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após o trânsito em julgado.

**2.** Unânime.

**3.** Data da sessão: 16/08/2024 – 34ª Sessão Ordinária da Primeira Câmara.

**4.** Especificação do quórum:

**4.1.** Conselheiros: Davi Diniz de Carvalho (presidente), Sebastião Carlos Ranna de Macedo e Sérgio Aboudib Ferreira Pinto.

**4.2.** Conselheira Substituta: Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5.** Membro do Ministério Público de Contas: procurador de contas, em substituição ao procurador-geral, Heron Carlos Gomes de Oliveira.

CONSELHEIRO DAVI DINIZ DE CARVALHO

**Presidente**